



SAL DE COZINHA PARA GRANULOMA UMBILICAL EM LACTENTES: RELATO DE DOIS CASOS

CLARA CHAGAS PACHECO¹; ALANA MACHADO DA CUNHA¹; PAULA SEIXAS SALABERRY BRIAO¹; GIOVANA ALIEVI ZANATA¹; LARISSA HALLAL RIBAS¹.

¹ Universidade Católica de Pelotas (UCPel);

claracpacheco0@gmail.com (53) 984163955

INTRODUÇÃO

O Granuloma Umbilical (GU) é a principal causa de massa umbilical em neonatos.

Se apresenta como uma lesão geralmente macia, úmida, rosada, pediculada e friável, variando em tamanho de 3 a 10 milímetros de comprimento, que se ergue do fundo da cicatriz umbilical, composta por tecido de granulação. Se forma nas primeiras semanas de vida a partir do excesso de tecido remanescente na base do umbigo, após a separação do coto.

É, também, a causa mais comum de atraso na cicatrização da ferida umbilical.

RELATO DE CASO

- Recém-nascidos, nascidos a termo sem intercorrências, consultaram em pronto atendimento infantil por presença de GU, ambos sem sinais flogísticos.
- Foi orientado secar a área do umbigo com cotonete, após, aplicar sal de cozinha com um cotonete sobre o GU, ocluir com gaze e limpar com soro fisiológico, duas vezes ao dia, por três a cinco dias.
- Foram orientados a retornar ao serviço em três dias para observar evolução após conduta.

O resultado se deu em dois dias da aplicação do sal de cozinha, em ambos os casos, mostrando **100% de eficácia** do tratamento prescrito

DISCUSSÃO

A confirmação do **diagnóstico de GU** é feita através da **melhora após o tratamento.** É necessário descartar diagnósticos, como pólipo umbilical.

Atualmente, o tratamento é realizado com sal de cozinha, uma ótima escolha devido à sua segurança, custo reduzido e excelentes resultados. Apesar de ser eficaz, o nitrato de prata, um tratamento amplamente utilizado por muitos anos, já não é mais recomendado como primeira opção, pois além de ser caro, pode provocar queimaduras químicas.

No caso descrito, a utilização do sal de cozinha resultou na resolução do problema entre dois e três dias, sem intercorrências. Estes resultados destacam o sal como uma alternativa prática e eficiente para o tratamento do GU.

CONCLUSÃO

O GU é uma condição majoritariamente benigna e altamente prevalente na faixa etária pediátrica. A terapêutica é realizada com cloreto de sódio, e sua aplicação indolor, baixo custo bem como a facilidade ao acesso são aspectos que corroboram para o excelente desfecho clínico do defeito cicatricial.

Portanto, não há dúvidas que essa anormalidade umbilical está presente no cotidiano do pediatra, sendo imprescindível o seu conhecimento técnico para a abordagem otimizada da lesão.





